

Cliente: ABES

Publicação: ABES Informa

Edição: 15 de agosto de 2011

Opinião

A nova era da mobilidade *

No início dos anos 1990, o mundo foi apresentado à internet. Hoje já acostumados com a world wide web (www), estamos em plena onda de redes sociais, que logo propiciarão a ampliação (ou advento) do novo canal de convergência com o significativo rótulo/identificação de mobilidade. Ela será um braço ainda mais forte da comunicação, incluindo aplicativos para tablets, prontos para acessar íntegra de jornais ou poder realizar compras pelo seu smartphone. Algumas empresas já usam a mobilidade para promover melhorias em suas atividades. Há casos de construtoras que têm aplicativos móveis capazes de ajudar na gestão de operação de obras em curso em diversas frentes e canteiros. Mas ainda se vê uma certa resistência na adoção dos tablets como ferramentas corporativas por uma série de aspectos. Um desses entraves é o preço. O aparelho é ainda muito mais caro do que um netbook ou um notebook. Por isso, muitos gestores pensam no porquê de comprar um tablet se podem adquirir um notebook por um preço mais acessível.

Com a possível diminuição de tributos que está sendo negociada, falamos de uma redução de até 30% no preço, o que pode chegar à R\$ 500 de desconto em um iPad. Tal abatimento será ainda mais vantajoso para a empresa se adquirir um lote grande, de 50 ou até 100 tablets. Com a economia obtida, ela talvez possa pagar o projeto ou aplicativo que vai desenvolver para hospedar nos tablets.

Uma preocupação das áreas de tecnologia da informação é o que e como os usuários estão fazendo com os dispositivos móveis. Alguns dispositivos já foram criados com essa perspectiva. E não se trata só de tablets. O BlackBerry, por exemplo, foi idealizado para o mundo corporativo, com controle nativo de segurança, criptografia, de contingência de dados.

Os apoios político-econômicos que o setor de informática e tecnologia recebem são sempre muito positivos para fomentar o uso de grande escala das tecnologias emergentes, como é o caso dos tablets, uma conquista tecnológica ainda nova mesmo em termos mundiais. No Brasil, a entrada de um fabricante de grande porte, como a Foxconn, já foi suficiente para desencadear um movimento político, econômico e até tributário, os quais, certamente, irão reduzir a barreira de entrada desse produto, tanto no mercado de varejo quanto no corporativo.

No mercado corporativo especificamente, pelo nosso filão de atuação, vai possibilitar uma abrangência muito maior, abrindo o leque de uso e aplicações que vão poder ser hospedadas dentro de um tablet. Fala-se mais do iPad, mas, conseqüentemente, isso vai se refletir também no Galaxy Tab e quaisquer outros, que também são muito bons e têm uma aplicabilidade tão boa quanto a do iPad.

Acredito que esse efeito vá gerar uma adesão maior, tanto na compra do dispositivo, como na demanda por aplicativos por mais convergência e facilidade de uso desses produtos. Esse movimento vai aumentar cada vez mais e, no Brasil, ele está ganhando players dedicados a isso e pessoas que advogam esse viés de mobilidade de uma forma muito profissional.

Fonte: TI Inside

**Bruno Badini é CEO da Vertigo Tecnologia*

ABES Informa

Notícias da Abes

ABES participa de programa de conscientização para agentes públicos de Brasília

A ABES (Associação Brasileira das Empresas de Software), APCM (Associação Antipirataria Cinema e Música), a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), o BPG (Grupo de Proteção a Marca), a ESA (Entertainment Software Association) e o ETCO (Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial), participaram nos dias 02 e 03 de agosto, no Auditório do Colégio Militar de Brasília, de uma ação realizada pelo CNCP (Conselho Nacional de Combate a Pirataria) com o intuito de conscientizar cerca de 1,4 mil agentes públicos do estado sobre o problema da pirataria.

Policiais e outros profissionais que lidam com o combate à pirataria receberão uma série de informações técnicas e jurídicas sobre produtos falsificados, além de dicas de como identificar cópias ilegais. "Sabemos que essa prática tem se sofisticado a um ritmo bastante acelerado no Brasil. Sendo assim, o objetivo é ajudar esses agentes para que eles se sintam confortáveis e seguros no momento de efetuar uma apreensão", comenta Antônio Eduardo Mendes da Silva, coordenador do Grupo de Defesa da Propriedade Intelectual da ABES.

O Distrito Federal ocupa, atualmente, a 8ª posição no ranking dos estados com os maiores prejuízos: somente em 2010 perdeu aproximadamente R\$151 milhões em função da pirataria de software. De acordo com um estudo realizado pelo International Data Corporation (IDC), se a pirataria do setor fosse reduzida dos atuais 54% para 44%, a capital do país teria um acréscimo no faturamento superior a R\$ 261,3 milhões, seriam gerados mais de 2,3 mil empregos diretos e indiretos e o estado um aumento na arrecadação de impostos da ordem de R\$ 60 milhões.

ABES faz parceria com o Comitê RH de Apoio Legislativo da ABRH

A ABES iniciou sua participação ao CORHALE, o Comitê RH de Apoio Legislativo da Associação Brasileira de Recursos Humanos, a ABRH. Como o tema Recursos Humanos tem muita importância para a ABES, o intuito dessa parceria é aproximar sua atuação junto ao Congresso, principalmente no acompanhamento de projetos de lei que afetam a relação entre empresas e profissionais.

Segundo o CORHALE, verificou-se que mais da metade dos casos envolvem maiores custos sobre a mão de obra, o que acaba inibindo a formalidade e a geração de novos empregos. Dessa forma, uma das missões do CORHALE é apoiar e defender projetos que criem um ambiente favorável à gestão de pessoas ou que possuam aspectos sociais relevantes, e que ainda eliminem áreas e aspectos conflituosos na relação capital x trabalho.

O mundo fala de software

Governo desonera folha de pagamento para o setor de software

Fonte: TI Inside

<http://www.tiinside.com.br/02/08/2011/governo-desonera-folha-de-pagamento-para-o-setor-de-software/ti/234166/news.aspx>

Empresas estão gastando 56% a mais com ataques de cibercriminosos

Fonte: IDG Now!

http://idgnow.uol.com.br/computacao_corporativa/2011/08/02/empresas-estao-gastando-56-a-mais-com-ataques-de-cibercriminosos/

Mesmo em férias, brasileiros acessam e-mails corporativos

Fonte: Computerworld

<http://computerworld.uol.com.br/tecnologia/2011/08/02/mesmo-em-ferias-brasileiros-acessam-e-mails-corporativos/#ir>

Banda larga de R\$ 35 começa a ser vendida em 23 de agosto

Fonte: Época Negócios Online

ABES Informa

<http://colunas.epocanegocios.globo.com/tecneira/2011/08/02/banda-larga-de-r-35-comeca-a-ser-vendida-em-23-de-agosto/>

Concorrência e licitações

Conteúdo será enviado pela Abes

Novos associados

Conteúdo será enviado pela Abes

Propostas de filiação

Conteúdo será enviado pela Abes